

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO DISCIPLINAR – AUTONOMIA E FLEXIBILIZAÇÃO DO CURRÍCULO		1.º CICLO DO ENSINO BÁSICO	
ANO DE ESCOLARIDADE:	1.º ano	ANO LETIVO:	2018 / 2019

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO DISCIPLINAR – DESCRITORES DE DESEMPENHO							
DISCIPLINA	DIMENSÕES DAS ÁREAS DE COMPETÊNCIAS	Organizador/ Tema	AE: CONHECIMENTOS, CAPACIDADES E ATITUDES O aluno deve ficar capaz de:	EXPRESSÃO DA AVALIAÇÃO SUMATIVA			
				INSUFICIENTE	SUFICIENTE	BOM	MUITO BOM
ESTUDO DO MEIO	COGNITIVO (CONHECIMENTOS E CAPACIDADES) 65% (1.º ano)	Sociedade	<ul style="list-style-type: none"> - Conhecer datas e factos significativos da sua história individual que concorram para a construção do conhecimento de si próprio. - Estabelecer relações de anterioridade, posterioridade e simultaneidade na descrição de situações do quotidiano e ou da sua história pessoal, numa linha do tempo, localizando-as no espaço, através de plantas, de mapas e do globo. - Estabelecer relações de parentesco através de uma árvore genealógica simples, ou outros processos, até à terceira geração, reconhecendo que existem diferentes estruturas familiares, e que, no seio da família, os diferentes membros poderão desempenhar funções distintas. - Relacionar as atividades exercidas por alguns membros da comunidade familiar ou local com as respetivas profissões. - Associar os principais símbolos nacionais (hino e bandeira) à sua nacionalidade, desenvolvendo o sentido de pertença. 	O aluno ainda não adquiriu as Aprendizagens Essenciais	O aluno adquiriu as Aprendizagens Essenciais	O aluno adquiriu com facilidade as Aprendizagens Essenciais	O aluno adquiriu plenamente as Aprendizagens Essenciais
		Natureza	<ul style="list-style-type: none"> - Verificar alterações morfológicas que se vão operando ao longo das etapas da vida humana, comparando aspetos decorrentes de parâmetros como: sexo, idade, dentição, etc. - Identificar situações e comportamentos de risco para a saúde e segurança individual e coletiva em diversos contextos – casa, rua, escola e meio aquático - e propor medidas de proteção adequadas. - Identificar os fatores que concorrem para o bem-estar físico e psicológico, individual e coletivo, desenvolvendo rotinas diárias de higiene pessoal, alimentar, do vestuário e dos espaços de uso coletivo. - Reconhecer as implicações das condições atmosféricas diárias, no seu quotidiano. Reconhecer a desigual repartição entre os continentes e os oceanos, localizando no globo terrestre as áreas emersas (continentes) e imersas (oceanos). - Localizar em mapas, por exemplo digitais, o local de nascimento, de residência, a sua escola e o itinerário entre ambas, compreendendo que o espaço pode ser representado. - Comunicar ideias e conhecimentos relativos a lugares, regiões e acontecimentos, utilizando linguagem icónica e verbal, constatando 	O aluno ainda não adquiriu as Aprendizagens Essenciais	O aluno adquiriu as Aprendizagens Essenciais	O aluno adquiriu com facilidade as Aprendizagens Essenciais	O aluno adquiriu plenamente as Aprendizagens Essenciais

Ano de Escolaridade:	1.º ano	Ano Letivo:	2018 / 2019
-----------------------------	----------------	--------------------	--------------------

Agrupamento de Escolas António Nobre, Porto

Sede: Escola Secundária António Nobre | Rua Aval de Cima 128 – 4200-105, Porto
 Telfa.: 225096771/225097661 | Fax: 225072979 | E-mail: Secretaria@ae-anobre.pt | Site: www.ae-anobre.pt

			<p>a sua diversidade.</p> <ul style="list-style-type: none"> - Reconhecer a existência de diversidade entre seres vivos de grupos diferentes e distingui-los de formas não vivas. - Reconhecer a importância do Sol para a existência de vida na Terra. Reconhecer que os seres vivos têm necessidades básicas, distintas, em diferentes fases do seu desenvolvimento. 				
		Tecnologia	<ul style="list-style-type: none"> - Reconhecer que a tecnologia responde a necessidades e a problemas do quotidiano (rede elétrica, canalização de água, telecomunicações, etc.). - Realizar experiências em condições de segurança, seguindo os procedimentos experimentais. - Saber manusear materiais e objetos do quotidiano, em segurança, explorando relações lógicas de forma e de função (tesoura, agrafador, furador, espremedor, sacarolhas, talheres, etc.). - Identificar as propriedades de diferentes materiais (Ex.: forma, textura, cor, sabor, cheiro, brilho, fluabilidade, solubilidade), agrupando-os de acordo com as suas características, e relacionando-os com as suas aplicações. - Agrupar, montar, desmontar, ligar, sobrepor etc., explorando objetos livremente. Identificar atividades humanas que envolvem transformações tecnológicas no mundo que o rodeia. 	O aluno ainda não adquiriu as Aprendizagens Essenciais	O aluno adquiriu as Aprendizagens Essenciais	O aluno adquiriu com facilidade as Aprendizagens Essenciais	O aluno adquiriu plenamente as Aprendizagens Essenciais
		Sociedade/ natureza/ tecnologia	<ul style="list-style-type: none"> - Desenhar mapas e itinerários simples de espaços do seu quotidiano, utilizando símbolos, cores ou imagens na identificação de elementos de referência. - Relacionar espaços da sua vivência com diferentes funções, estabelecendo relações de identidade com o espaço. - Localizar, com base na observação direta e indireta, elementos naturais e humanos da paisagem do local onde vive, tendo como referência a posição do observador e de outros elementos da paisagem. - Saber colocar questões, levantar hipóteses, fazer inferências, comprovar resultados e saber comunicar, reconhecendo como se constrói o conhecimento. - Manifestar atitudes de respeito, de solidariedade, de cooperação, de responsabilidade, na relação com os que lhe são próximos. - Saber atuar em situações de emergência, recorrendo ao número europeu de emergência médica (112). - Manifestar atitudes positivas conducentes à preservação do ambiente próximo sendo capaz de apresentar propostas de intervenção, nomeadamente comportamentos que visem os três “R”. 	O aluno ainda não adquiriu as Aprendizagens Essenciais	O aluno adquiriu as Aprendizagens Essenciais	O aluno adquiriu com facilidade as Aprendizagens Essenciais	O aluno adquiriu plenamente as Aprendizagens Essenciais

Ano de Escolaridade:	1.º ano	Ano Letivo:	2018 / 2019
----------------------	---------	-------------	-------------

Agrupamento de Escolas António Nobre, Porto

Sede: Escola Secundária António Nobre | Rua Aval de Cima 128 – 4200-105, Porto

 Telfs.: 225096771/225097661 | Fax: 225072979 | E-mail: Secretaria@ae-anobre.pt | Site: www.ae-anobre.pt

DISCIPLINA	DIMENSÕES DAS ÁREAS DE COMPETÊNCIAS	DESCRITORES	INDICADORES	EXPRESSÃO DA AVALIAÇÃO SUMATIVA			
				INSUFICIENTE	SUFICIENTE	BOM	MUITO BOM
ESTUDO DO MEIO	COMPORTAMENTAL (ATITUDES E VALORES) 25% (1.º ano)	Participação	Coopera com os colegas na realização das tarefas.	O aluno não evidenciou a prossecução dos descritores de desempenho.	O aluno evidenciou a prossecução de alguns descritores de desempenho, mobilizando competências mínimas ao serviço da operacionalização de projetos interdisciplinares.	O aluno evidenciou a prossecução dos descritores de desempenho, mobilizando competências ao serviço da operacionalização de projetos interdisciplinares.	O aluno evidenciou a prossecução dos descritores de desempenho, mobilizando competências ao serviço da operacionalização de projetos interdisciplinares. Para além disso, contribuiu ativamente para o sucesso das atividades desenvolvidas.
			Participa na aula de forma oportuna e empenhada.				
			Realiza as atividades de forma autónoma.				
		Comportamento	Cumprir das regras pré-estabelecidas.				
			Respeita os colegas e o professor.				
			Respeita o espaço escolar.				
		Responsabilidade	É assíduo.				
			É pontual.				
			Traz o material escolar necessário à aula.				
			Realiza os trabalhos propostos.				
			É organizado e adequa os métodos de trabalho às suas necessidades.				

Ano de Escolaridade:	1.º ano	Ano Letivo:	2018 / 2019
----------------------	---------	-------------	-------------

Agrupamento de Escolas António Nobre, Porto

 Sede: Escola Secundária António Nobre | Rua Aval de Cima 128 – 4200-105, Porto
 Telfs.: 225096771/225097661 | Fax: 225072979 | E-mail: Secretaria@ae-anobre.pt | Site: www.ae-anobre.pt

DISCIPLINA	DIMENSÕES DAS ÁREAS DE COMPETÊNCIAS	EXPRESSÃO DA AVALIAÇÃO SUMATIVA			
		INSUFICIENTE	SUFICIENTE	BOM	MUITO BOM
ESTUDO DO MEIO	AÇÃO 1 (Aprendizagem Baseada em Projetos) 10% (1.º ano)	Ainda não articula saberes teóricos e práticos, numa dimensão interdisciplinar e transdisciplinar; Não coopera; Não se responsabiliza pelas tarefas; Revela desorganização na realização do trabalho; Desrespeita o trabalho do outro; Apresenta o trabalho de grupo revelando desconhecimento do tema tratado; Avalia de forma desconexa o seu trabalho e o trabalho dos outros.	Articula saberes teóricos e práticos, numa dimensão interdisciplinar e transdisciplinar; Cooperar; Responsabiliza-se apenas por algumas tarefas; Organiza apenas algumas vezes o trabalho; Respeita o trabalho do outro; Apresenta o trabalho de grupo; Avalia o seu trabalho e o trabalho dos outros.	Articula com facilidade saberes teóricos e práticos, numa dimensão interdisciplinar e transdisciplinar; Cooperar ativamente; Responsabiliza-se quase sempre pelas tarefas; Organiza frequentemente o trabalho; Respeita e valoriza o trabalho do outro; Apresenta o trabalho de grupo, com alguma argumentação; Avalia de forma coerente o seu trabalho e o trabalho dos outros.	Articula com muita facilidade saberes teóricos e práticos, numa dimensão interdisciplinar e transdisciplinar; Cooperar proficuamente; Responsabiliza-se sempre pelas tarefas; Organiza sempre o trabalho; Respeita, apoia e valoriza o trabalho do outro; Apresenta o trabalho de grupo, argumentando de forma coerente; Avalia de forma coerente o seu trabalho e o trabalho dos outros, reconhecendo aspetos a melhorar e dando sugestões.

Ano de Escolaridade:	1.º ano	Ano Letivo:	2018 / 2019
----------------------	---------	-------------	-------------

Agrupamento de Escolas António Nobre, Porto

Sede: Escola Secundária António Nobre | Rua Aval de Cima 128 – 4200-105, Porto

 Telfs.: 225096771/225097661 | Fax: 225072979 | E-mail: Secretaria@ae-anobre.pt | Site: www.ae-anobre.pt
Portaria n.º 223-A/2018, de 3 de agosto
Artigo 18.º - Critérios de avaliação

1 — Até ao início do ano letivo, o conselho pedagógico da escola, enquanto órgão regulador do processo de avaliação das aprendizagens, define, de acordo com as prioridades e opções curriculares, e sob proposta dos departamentos curriculares, os critérios de avaliação, tendo em conta, designadamente:

- a) O Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória;
- b) As Aprendizagens Essenciais;
- c) Os demais documentos curriculares, de acordo com as opções tomadas ao nível da consolidação, aprofundamento e enriquecimento das Aprendizagens Essenciais.

2 — Nos critérios de avaliação deve ser enunciado um perfil de aprendizagens específicas para cada ano ou ciclo de escolaridade, integrando descritores de desempenho, em consonância com as Aprendizagens Essenciais e as áreas de competências inscritas no Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória.

3 — Os critérios de avaliação devem traduzir a importância relativa que cada um dos domínios e temas assume nas Aprendizagens Essenciais, designadamente no que respeita à valorização da competência da oralidade e à dimensão prática e ou experimental das aprendizagens a desenvolver.

4 — Os critérios de avaliação constituem referenciais comuns na escola.

5 — O diretor deve garantir a divulgação dos critérios de avaliação junto dos diversos intervenientes.

Artigo 23.º - Expressão da avaliação sumativa

1 — No 1.º ciclo do ensino básico, a informação resultante da avaliação sumativa materializa -se na atribuição de uma menção qualitativa de Muito Bom, Bom, Suficiente e Insuficiente, em cada disciplina, sendo acompanhada de uma apreciação descritiva sobre a evolução das aprendizagens do aluno com inclusão de áreas a melhorar ou a consolidar, sempre que aplicável, a inscrever na ficha de registo de avaliação.

2 — Considerando a sua natureza instrumental, exceciona- se do disposto no número anterior Tecnologias da Informação e Comunicação.

3 — No caso do 1.º ano de escolaridade, a informação resultante da avaliação sumativa no primeiro e segundo períodos pode expressar -se apenas de forma descritiva.

4 — Nos 2.º e 3.º ciclos do ensino básico, a informação resultante da avaliação sumativa expressa -se numa escala de 1 a 5, em todas as disciplinas, e, sempre que se considere relevante, é acompanhada de uma apreciação descritiva sobre a evolução da aprendizagem do aluno, incluindo as áreas a melhorar ou a consolidar, a inscrever na ficha de registo de avaliação.

5 — As aprendizagens desenvolvidas pelos alunos no quadro das opções curriculares, nomeadamente dos DAC, são consideradas na avaliação das respetivas disciplinas.

6 — A ficha de registo de avaliação, que reúne as informações sobre as aprendizagens no final de cada período letivo, deve ser apresentada aos encarregados de educação, sempre que possível em reunião presencial, por forma a garantir a partilha de informação e o acompanhamento do aluno.